

A mais nova festa para fãs e autores

O Festival da Mantiqueira começa hoje, na cidade paulista de São Francisco Xavier

Ubiratan Brasil

A relação da literatura com outras artes é o estimulante ponto de partida do Festival da Mantiqueira, evento cuja primeira edição começa hoje, no pequeno distrito de São Francisco Xavier, próximo a São José dos Campos. Promovido pela Secretaria de Estado da Cultura, o festival vai reunir, até domingo, um time de escritores do primeiro time, como Milton Hatoum, Fernando Morais, Moacyr Scliar, Nelson Motta e Marçal Aquino, que participarão de encontros na praça central da charmosa cidade, sempre com entrada franca.

"Queremos estimular o hábito da leitura e permitir que escritores talentosos de nosso País tenham um local charmoso para esse encontro com o público", afirma o secretário João Sayad. De fato, em meio a um número cada vez mais crescente de eventos literários no Brasil, o Festival da Mantiqueira busca diferenciar-se por convidar apenas autores nacionais, que terão uma real proximidade com o público.

"Considero positivo esse aumento de feiras literárias pelo Brasil", comenta o autor Marcelino Freire que, durante o festival, vai coordenar, ao lado de Ivana Arruda Leite e Alice Bandini, oficinas exclusivas para estudantes, professores e profissionais que trabalham em bibliotecas de acesso público. "Amós Oz, na Festa Literária Internacional de Paraty do ano passado, foi feliz ao dizer que o escritor voltou a contar histórias em rodas, como contavam os nossos antepassados ao redor da fogueira."

Freire contesta o crítico Alcir Pécora que, em artigo no Estado em dezembro, lamentava a proliferação de festas literárias, "nas quais a literatura aparentemente se afirma como evento globalizado de massa ou motivo de festa popular". "Quanto mais os escritores saírem do casulo, melhor", afirma o escritor.

Para o escritor Fernando Morais, autor da biografia de Paulo Coelho que chega amanhã às livrarias, "a literatura está interessando mais os leitores e,

como consequência disso, o livro está se tornando um produto atraente". Morais, que já biografou a trajetória de figuras notáveis como Assis Chateaubriand e Olga Benário, vai participar de uma mesa em que será discutida a relação da literatura com a História. "Não sei se tenho autoridade para falar disso, porque o que faço é mais ver a História com olhos jornalísticos - ainda que o tratamento estético que tento dar aos meus trabalhos possa ser visto como literário."

Também o escritor e dramaturgo Mario Prata engrossa a fila dos que aplaudem o surgimento de encontros com autores. "Esse aumento vem acontecendo em cidades bem pequenas, o que é muito interessante", observa. "Em junho, vou participar de outro, em São Joaquim da Barra, uma cidade bem pequena, no norte do Estado de São Paulo. Lá, o evento também será em praça pública." A inflação nos preços é uma das causas do afastamento do leitor que atualmente se pretende reconquistar. "O livro já foi bem mais caro que o ingresso para um jogo de futebol. Hoje, o preço é o mesmo. As editoras deviam fazer barraquinha diante dos estádios."

Em São Francisco Xavier, Prata vai debater sobre a relação entre literatura e televisão. Para ele, um livro só pode ser adaptado "honestamente" para a televisão se for um episódio. Como se fosse um filme. "Em novela é simplesmente impossível", acredita. "A novela sempre toma rumos que nem o autor esperava. É próprio das novelas. E tem os personagens. Adaptei Helena, do Machado de Assis, para a televisão. No romance existem apenas oito personagens. Na novela, eram 30. Começa a loucura por aí."

Além dos encontros com os autores, o Festival da Mantiqueira terá oficinas para crianças, lançamento de livros e shows de Fernanda Takai cantando bossa nova, Kátia B, Orquestra Sinfônica de São José dos Campos, e a poeta Alice Ruiz acompanhada da cantora Alzira Espíndola. Também o movimento BookCrossing.com vai espalhar mais de 200 livros pela cidade, um presente para os leitores.

No festival, será ainda anunciada a criação do Prêmio São Paulo de Literatura, que pretende premiar com R\$ 200 mil o melhor romance de 2007 e com outros R\$ 200 o melhor romance de estréia do ano passado. A escolha será de um conselho a ser formado por um crítico literário, um jornalista, um autor e um livreiro. A entrega ocorre em novembro.

A Programação

O Festival da Mantiqueira começa hoje, às 20h30, com o espetáculo Poesia em Cena, da Cia. Teatral As Graças, seguido de show de Kátia B. Amanhã,

a programação começa às 11 horas, com Suzana Amaral, Moacyr Scliar e Marçal Aquino discutindo os diálogos entre literatura e cinema. Depois de duas atividades infantis, a programação adulta recomeça às 15 horas, quando ocorre a conversa com Milton Hatoum. Duas horas depois, começa o debate Diálogos Literatura e Bossa Nova, reunindo Fernanda Takai, Nelson Motta e Zuenir Ventura. O dia termina com shows de Alice Ruiz e Alzira Espíndola, e de Fernanda Takai. Fernando Morais e Jorge Caldeira abrem o domingo às 11 horas falando sobre a relação entre Literatura e História. Depois, ainda ocorre um encontro com Marcelo Rubens Paiva, cronista do Estado, até que Mario Prata, Bruna Lombardi e Lauro César Muniz iniciem o debate sobre Literatura e Televisão.